

Atividade 11

A imigração de sírios e libaneses para São Paulo foi intensa, principalmente no final do século XIX e começo do século XX, atingindo maior volume em 1913, antes do início da Primeira Guerra Mundial. Os grupos que vinham dessa região do mundo para o nosso país eram formados em sua maioria por pessoas do sexo masculino, solteiras e que não queriam estabelecer vínculos empregatícios como operárias nas grandes fábricas. Por isso, muitas encontraram na atividade de mascateação uma forma de se inserirem nas atividades econômicas do país, adentrando nos núcleos coloniais e também nos centros urbanos.

- Pesquise em dicionários, livros de história ou internet o que são mascates e no que consiste sua atividade.

Leia e analise as fontes a seguir:

Fonte 1



A LUA, n. 3, ano 1, jan. 1910, p. 11. Apesp.

Analise a Fonte 1 e responda:

- 1) Qual o ano em que o documento foi publicado?
- 2) Como é retratada a figura do imigrante?

- 3) Qual é o sentido da fala do mascate soar confusa e sem sentido?
- 4) Como você avalia a visão do autor sobre o personagem retratado na charge?

Fonte 2

Embora geralmente agricultores nos lugares de origem, ao chegarem a São Paulo os imigrantes se estabeleceram rapidamente no comércio. Alguns dos primeiros encontram o nicho que caracterizaria o grupo: viraram mascates e vendiam bugigangas de todos os tipos. De início, operavam nas ruas da Capital, fornecendo objetos leves e baratos: pentes, colchetes, botões, agulhas, linhas, perfumes, sabonetes, fitas e roupas de baixo. Depois, com experiência e algum domínio da língua, expandiam suas atividades ao interior (...).

HALL, Michael. Imigrantes na cidade de São Paulo. In: PORTA, Paula (Org.). *História da Cidade de São Paulo: a cidade na primeira metade do Século XX*. v. 3. São Paulo: Paz e Terra, 2004. p. 141.

- 1) Segundo o autor do texto, onde os mascates atuavam e o que vendiam?
- 2) O imigrante é retratado a partir de qual período da História de São Paulo?
- 3) Relacionando as Fontes 1 e 2, qual era o local de trabalho dos mascates e que tipo de mercadoria comercializavam?

Fonte 3

O balcão comercial esteve longe de representar o ponto final da trajetória de ascensão socioeconômica trilhada maciçamente pela colônia. Paralelamente à expansão de seus interesses em atividades comerciais e industriais, a penetração de descendentes de sírios e libaneses nas chamadas profissões liberais (advocacia, medicina e engenharia) constituiu a outra alternativa perseguida com bastante êxito por significativas parcelas da colônia.

De certa forma, a rápida ascensão econômica propiciada pela cadeia mascate/pequeno-comércio/comércio-por-atacado/indústria, explorada anteriormente, frutificou na busca de uma educação formal mais apurada dos filhos. É notável no levantamento realizado nas escolas, o grau de incidência de futuros doutores, cujos pais começaram como mascates.

TRUZZI, Oswaldo M.S. Sírios e Libaneses e seus descendentes na sociedade paulista. In: FAUSTO, Boris (Org.). *Fazer a América*. São Paulo: Edusp, 2000. p. 342.

- 1) A atividade de mascateação foi a única atividade dos sírio-libaneses e seus descendentes no Estado de São Paulo? Comente a mobilidade social desse grupo.

2) Pense na cidade de São Paulo hoje. Há alguma atividade parecida com a mascateação? Em caso afirmativo, como ela é chamada? Como essas atividades são vistas pela sociedade? Escreva um pequeno texto.